



Hérnia de disco: uma revisão acerca do tratamento conservador e cirúrgico

Daniele Oliveira Sousa da Silva Marra¹, Sérgio Parreira Batista¹, Júlia Freire Pontes¹, Amanda Alves Sobrosa¹, Douglas Ernane Pacheco¹, Gustavo Souza Vieira¹, Maria Eduarda Teodoro Andrade², Daniela Almeida Alves de Sousa³, Giovanna Ladeira Errico⁴, Yuri Setaro Maiolino⁴, Carlos Augusto Chaves Colares⁵, Fabliny Cordeiro de Oliveira⁵, Guilherme Ferreira Alvarenga⁵, Thiago Calandria Obeid⁶, Leonardo Silva Pontes⁷, Vinicius Oliveira Almeida⁸, Ronés Dias da Costa Filho⁹

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Por definição, a hérnia de disco (HD) se trata da extrusão do conteúdo do disco intervertebral e é uma das doenças degenerativas mais comuns da coluna. Entende-se que ocorre uma ruptura do anel fibroso, resultando no deslocamento do conteúdo localizado nos discos do espaço intervertebral. . Nos últimos anos, sabe-se que as repercussões da hérnia de disco tem sido associadas à aposentadoria por incapacidade. Diante da relevância da doença no cenário brasileiro e mundial, o presente trabalho tem como objetivo elucidar o tratamento conservador e cirúrgico da hérnia de disco, apontando suas principais indicações. O estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, a partir de buscas realizadas nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed. Existem dois modelos de tratamento, o conservador, que engloba o uso de medicações e reabilitação, e o cirúrgico. Geralmente, o tratamento de escolha é o conservador, uma vez que estudos apontam o potencial de regressão espontânea das hérnias de disco. Por outro lado, existem indicações absolutas para a recomendação cirúrgica dos casos de HD, como a síndrome da cauda equina ou queixa de paresia moderada ou grave.

Palavras-chave: Hérnia de disco, Tratamento conservador, Tratamento cirúrgico.

Herniated discs: a review of conservative and surgical treatment

ABSTRACT

By definition, herniated disc (HD) is the extrusion of the contents of the intervertebral disc and is one of the most common degenerative diseases of the spine. It is understood that a rupture of the fibrous ring occurs, resulting in the displacement of the contents located in the discs from the intervertebral space. In recent years, it has become known that the repercussions of herniated discs have been associated with disability retirement. Given the importance of this disease on the Brazilian and world stage, the aim of this study is to elucidate the conservative and surgical treatment of herniated discs, pointing out their main indications. The study was developed by means of an integrative literature review, based on searches carried out in the SciELO, Virtual Health Library and PubMed databases. There are two treatment models: conservative, which includes the use of medication and rehabilitation, and surgical. Generally, conservative treatment is the treatment of choice, since studies show that herniated discs have the potential to regress spontaneously. On the other hand, there are absolute indications for recommending surgery in cases of HD, such as cauda equina syndrome or complaints of moderate or severe paresis.

Keywords: Herniated disc, Conservative treatment, Surgical treatment.

Instituição afiliada – 1. Universidade de Rio verde (UniRV), 2. Universidade Anhanguera (UNIDERP), 3. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido Santos (UNICEPLAC), 4. Universidade Iguaçu (UNIG), 5. Univ. Prof. Edson Antônio Velano (UNIFENAS), 6. Universidade Alfredo Nasser (UNIFAN), 7. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), 8. Faculdade da Saude e Ecologia Humana (FASEH), 9. Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

Dados da publicação: Artigo recebido em 09 de Julho e publicado em 29 de Agosto de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p5423-5432>

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

Por definição, a hérnia de disco (HD) se trata da extrusão do conteúdo do disco intervertebral e é uma das doenças degenerativas mais comuns da coluna. Entende-se que ocorre uma ruptura do anel fibroso, resultando no deslocamento do conteúdo localizado nos discos do espaço intervertebral (NEGRELLI, 2001). Tal patologia é mais frequente na região lombar, e é grande responsável pelas queixas de lombociatalgia apresentadas pelos pacientes. Nos últimos anos, sabe-se que as repercussões da hérnia de disco tem sido associadas à aposentadoria por incapacidade.

A etiologia da HD pode envolver fatores genéticos, além de estar ligada ao desgaste ósseo decorrente da movimentação inapropriada, postura e levantamento de peso. Em termos de epidemiologia, a hérnia discal tem seu pico de ocorrência entre os 50 e 60 anos de idade, podendo acometer de 13 a 20% da população ao longo a vida (SUSSELA, 2017). Apesar do maior acometimento da região lombar, a doença também pode ocorrer a nível cervical e torácico.

O quadro clínico apresentado pelo paciente com hérnia de disco pode ser variável, até mesmo assintomático. A apresentação clínica da doença depende do volume do conteúdo herniado (PERFEITO, 2020). Assim, o paciente pode cursar com lombociatalgia, ou até acometimento das raízes nervosas lombares, devido à compressão causada pela hérnia, observadas na irradiação da dor para os membros inferiores. Além disso, a dor pode ser inicialmente aos esforços e, com piora progressiva, tornando-se crônica.

Nota-se que, nos últimos anos, o diagnóstico da hérnia discal tem aumentado. Isso se deve aos avanços nos métodos de imagem utilizadas para identificação da hérnia.

Assim, formula-se a hipótese diagnóstica a partir da avaliação da queixa do paciente, exame físico e exame complementar de imagem. Nesse sentido, utiliza-se a radiografia como exame para avaliação inicial, tendo em vista seu baixo custo (FORTES). Em casos de maior complexidade, emprega-se a ressonância magnética.

Diante da relevância da doença no cenário brasileiro e mundial, o presente trabalho tem como objetivo elucidar o tratamento conservador e cirúrgico da hérnia de disco, apontando suas principais indicações.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, a partir de buscas realizadas nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed. Foram utilizados os descritores cadastrados na plataforma DeCS (Descritores em Ciências de Saúde) “Deslocamento do Disco Intervertebral”, “Tratamento Conservador” e “Tratamento cirúrgico” como norteadores da busca. Foram incluídos artigos publicados nos idiomas inglês e português, disponibilizados em formato de artigo completo, que abordavam diretamente o tratamento, cirúrgico e conservador, da hérnia de disco. Foram excluídos artigos publicados antes do ano de 2013, no formato de resumo, e que não abordavam as indicações de cada um dos manejos terapêuticos da doença. Assim, restaram 6 artigos para a confecção do estudo.

RESULTADOS

Diante da repercussão da hérnia discal na vida dos pacientes, a escolha terapêutica adequada é de suma importância para melhora da qualidade da vida e redução do impacto nas atividades diárias. Existem dois modelos de tratamento, o conservador, que engloba o uso de medicações e reabilitação, e o cirúrgico.

Geralmente, o tratamento de escolha é o conservador, uma vez que estudos apontam o potencial de regressão espontânea das hérnias de disco (FILHO, 2021). O manejo da dor crônica apresentada pelos pacientes envolve o uso de analgésicos e anti-inflamatórios não esteroidais. Além disso, está indicada a reabilitação por meio da fisioterapia e sessões de acupuntura. Nos casos em que há espasmos musculares, o uso de relaxantes musculares pode ser empregado. Por fim, é importante elucidar que a prática de atividades físicas associadas ao tratamento farmacológico promovem a melhora da dor e da capacidade funcional (SUSSELA, 2017).

Por outro lado, existem indicações absolutas para a recomendação cirúrgica dos casos de HD, como a síndrome da cauda equina ou queixa de paresia moderada ou grave (FILHO, 2021). Os sintomas da síndrome da cauda equina envolvem dor importante na região lombar, incontinência urinária e paresia em região glútea, ocasionados pela compressão do canal lombar e consequente lesão das raízes nervosas da porção inferior do canal vertebral. Além disso, casos em que há a falha do tratamento conservador, indica-se a abordagem cirúrgica.

O tipo de cirurgia mais comumente indicado para tratamento da hérnia de disco é a discectomia, que consiste na remoção do conteúdo herniado que comprime as raízes nervosas (MARINHO, 2022). Além dessa opção cirúrgica, existem outras disponíveis, como a microdiscectomia, por meio de técnicas minimamente invasivas.

Para a avaliação do sucesso terapêutico de ambos os tratamentos, são utilizados questionários de qualidade de vida para avaliação da melhora apresentada pelo paciente. Dentre os questionários disponíveis, observa-se o uso do *Short-Form Health Survey* e a avaliação do nível de deficiência apresentado pelo paciente, por meio do uso do *Oswestry Disability Index*. O uso de exames de imagem, como a ressonância magnética, para a avaliação da melhora após o tratamento não está indicado, uma vez que pacientes apontam melhora do quadro antes de qualquer alteração radiológica (FILHO, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto, que a escolha terapêutica adequada para cada paciente é de suma importância para melhora da qualidade da vida e redução do impacto nas atividades diárias. Geralmente, o tratamento de escolha é o conservador, uma vez que estudos apontam o potencial de regressão espontânea das hérnias de disco. E, geralmente, para a avaliação do sucesso terapêutico de ambos os tratamentos, são utilizados questionários de qualidade de vida para avaliação da melhora apresentada pelo paciente.

REFERÊNCIAS

FILHO, A. C. A. GONÇALVES, A. L. F. BARBOSA, A. M. Tratamento conservador versus cirúrgico em pacientes com hérnia de disco lombar. BrJP. V. 4. N. 4. 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/brjp/a/xCgktRSkqj6M5XrfTSpzMZK/?format=pdf&lang=pt>

FORTES, C. G. M. N. B. et al. Manifestações clínicas da hérnia discal lombar. Disponível em:

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/03/880746/manifestacoes-clinicas-da-hernia-discal-lombar.pdf>

MARINHO, P. D.; DE LIMA FERRO, T. N.; ALVES, A. S. S. Método pilates como alternativa fisioterapêutica para melhoria da qualidade de vida de pacientes acometidos pela hérnia de disco lombar: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, 2022.

NEGRELLI, W. F. Hérnia discal: Procedimentos de tratamento. **ACTA ORTOP BRAS**, V.9 N. 4, 2001. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/aob/a/SBqXhDqsvrV8G8kggQxt8dd/?format=pdf&lang=pt>

PERFEITO, R. S. MARTINS, E. HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: etiologia, diagnóstico e tratamentos mais utilizados. **Revistas Perspectiva: Ciência e Saúde**. V. 5, N. 3. 2020.

SUSSELA, A. O. et al. Hérnia de disco: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. 2017. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/05/883477/hernia-de-disco-final_rev.pdf